

TSE traça perfil do eleitor brasileiro

BRASÍLIA — Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o eleitorado brasileiro é composto em sua maioria por homens jovens e analfabetos. Com base nestes dados, recolhidos durante o recadastramento eleitoral de 1986, o TSE está organizando um livro sobre o perfil do eleitor brasileiro, que deverá servir de base para as propostas das campanhas eleitorais às sucessões dos prefeitos em novembro.

Em 1986 o Brasil tinha 69.357.191 eleitores, dos quais 34.907.235 do sexo masculino e 34.010.564 mulheres. O levantamento também mostrou que os eleitores com curso superior completo chegavam a 3.143.799, enquanto que os com o Segundo Grau completo chegam a 6.759.926.

Ainda de acordo com os dados do recadastramento divulgados pelo TSE, os eleitores analfabetos no Brasil somam no total 6.739.403 pessoas.

Com relação ao predomínio do sexo masculino, no Rio de Janeiro a situação se inverte se comparado com o resto do País. Em 1986 havia 3.453.481 homens para 3.641.601 mulheres inscritas como eleitoras.

Embora seja um dos Estados com o maior índice de eleitores com nível superior, 539.891, o recadastramento mostrou que dos 7.137.091 de eleitores fluminenses, 241.040 eram analfabe-

PERFIL DO ELEITOR	
Eleitorado brasileiro em 86	69.357.191
Eleitorado masculino	34.907.235
Eleitorado feminino	34.010.564
Eleitores com curso superior completo	3.143.714
Eleitores com segundo grau completo	6.759.926
Eleitores com primeiro grau completo	6.955.482
Eleitores sem instrução	6.739.403

tos e 1.665.930 sabiam apenas desenhar o nome, sendo semi-alfabetizados.

São Paulo, que tem 16.006.052 de eleitores, é o que possui o maior número deles com nível superior: 1.074.413. Mas é nele também que está o maior número de eleitores analfabetos e também eleitores semi-alfabetizados.

No total o TSE cadastrou 6.739.403 eleitores analfabetos no País e 20.777.616 semi-alfabetizados. O recadastramento de 1986 revelou também que 19.580.732 não terminaram o primeiro grau e apenas 3.143.714 concluíram o curso superior na época das eleições de 1986. Indica ainda que 1.773.208 estavam na Universidade.

Os 728.401 eleitores do Distrito Federal são os mais instruídos do País. Proporcionalmente, Brasília apresenta um dos maiores índices de eleitores

com nível superior, com 75.751 com superior completo e 35.076 com superior incompleto. Ainda assim o Distrito Federal cadastrou 31.873 eleitores analfabetos e 150.242 semi-alfabetizados. Lá, em 1986, nenhum dos candidatos que baseou a campanha em gastos milionários se elegeu. Os discursos políticos fizeram mais efeito.

O (TSE) começa a estudar esta semana uma fórmula de adaptar o calendário eleitoral às resoluções já formuladas para orientar as eleições municipais de 15 de novembro. O Ministro Aldir Passarinho, Presidente em exercício, também afirmou que o TSE tudo fará para cumprir as regras eleitorais fixadas na nova Carta, desde que estas sejam promulgadas em tempo hábil.

Constituinte traça novo perfil do cidadão

BRASÍLIA — Mesmo que algumas emendas supressivas venham a ser aprovadas no segundo turno de votação da Constituinte, o brasileiro, mesmo antes da promulgação da nova Carta, já pode se considerar investido de nova cidadania.

Isto apesar de o Governo, através de suas lideranças, pretender reverter o direito de voto a partir dos 16 anos; a licença paternidade de oito dias; e a impossibilidade de prisão sem ordem de autoridade judicial competente. Mas é muito difícil que os 280 votos necessários para as mudanças sejam obtidos no plenário.

As novas conquistas do cidadão brasileiro são estas, entre outras: o racismo e a tortura serão crimes inafiançáveis; não haverá censura de qualquer tipo; os arquivos oficiais estarão à disposição de quem deles precisar; e será criado o "habeas-datum", instrumento que os cidadãos irão dispor para saber das informações oficiais coletadas a seu respeito.

A nova Carta, de maneira geral, protege mais o cidadão em relação ao Estado. Em várias instâncias, po-

derão ser impetradas ações questionando a constitucionalidade de atos do Governo, quando hoje isto é restrito ao Procurador Geral da República.

Também são avanços o mandado de segurança e o mandado de injunção, que dão à Justiça uma outra qualidade. Ela, que era apenas pessoal, passa a ter um cunho coletivo. Isto, passado aos direitos do consumidor, por exemplo, dá força à sociedade.

O cidadão também poderá examinar as contas de seu município junto ao Tribunal de Contas da União. E estará representado em diversos órgãos fiscalizadores do poder público.

Outra novidade importante é o projeto de lei coletivo. Qualquer entidade ou grupo de pessoas, desde que reúna a assinatura de um por cento do eleitorado, pode apresentar projeto ao Governo. Embora este projeto não tenha trâmite privilegiado, consagra a democracia participativa e não somente a representativa, como existe hoje.

Debates reunirão candidatos do PMDB à sucessão carioca

Os candidatos a candidato do PMDB à Prefeitura carioca, que este ano será escolhido através de uma prévia entre os militantes, participarão, nos próximos dias, de quatro debates: com os militantes da Zona Oeste; com os do Centro e da Zona Sul; com os integrantes da juventude peemedebista; e com o movimento de mulheres.

Os quatro postulantes — José Colagrossi, Jorge Leite, Márcio Braga e Hésio Cordeiro — concordaram com a realização dos debates e já se preparam para a primeira rodada. O mais entusiasmado com a proposta é Hésio Cordeiro. Sem lastro na militância, ele tenta viabilizar sua candidatura através da discussão

interna. Não foi por acaso que Hésio já lançou as linhas gerais de seu programa de governo: ele vê nos debates a possibilidade de sensibilizar os militantes através de suas propostas administrativas.

— Os debates contribuem para que o candidato mais bem preparado seja o representante do PMDB na disputa.

O Deputado Jorge Leite já avisou que está pronto para o primeiro embate:

— Sou homem de diálogo. Topo a parada!

Já para o Presidente da Fundação Leão XIII, José Colagrossi, participar dos debates será ape-

nas a continuidade de seu trabalho de rotina:

— Eu só faço isto. Ontem estava em Bangu e hoje vou para Ramos. O meu debate é diário.

Analisar as chances dos candidatos é tarefa intrincada. José Colagrossi conta com o fato de ter conseguido colocar seus aliados na direção da maioria dos diretórios zonais. Márcio Braga tem a seu favor o peso das filiações que fez às vésperas das Convenções Zonais. Decidido à época a abandonar o PMDB, Jorge Leite permaneceu ao largo do processo de renovação dos diretórios, mas tem fortes raízes no partido, fincadas em mais de 20 anos de militância. Já Hésio se fia na sua capacidade de persuasão e na força de seu programa.

Constituinte se destacou nas capas dos jornais

SÃO PAULO — A Constituinte foi o tema central da primeira página dos dez principais jornais do País no primeiro semestre deste ano, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Estudos da Comunicação, divulgada ontem durante o seminário "A primeira página na imprensa escrita", realizado nesta Capital. A pesquisa analisou, de 1º de janeiro a 30 de junho, o noticiário de primeira página das seguintes publicações: O GLOBO, "A Tarde", "Correio Braziliense", "Estado de Minas", "Folha de S. Paulo", "Gazeta Mercantil", "Jornal do Brasil", "O Estado de S. Paulo", "O Liberal" e "Zero Hora".

O Presidente Sarney foi a personalidade mais citada e mais entrevistada, de acordo com o levantamento. Figurou nos 182 primeiros dias do ano como entrevistado 262 vezes, tendo sido citado 4.585 vezes. Em segundo lugar apareceram o Ministro Mailson da Nóbrega e o Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães. O ex-Ministro do Planejamento Aníbal Teixeira ficou em quarto lugar, seguido pelo Governador Orestes Quércia. Ronald Reagan e Mikhail Gorbatchov ocuparam a sexta e a sétima colocações.

Bispos pedem à população para valorizar voto

BELÉM — Os 14 bispos que integram a Regional Norte II da CNBB — que abrange o Pará e o Amapá — divulgaram ontem documento sobre "Fé e política", no qual, após uma análise da "situação de extrema penúria em que vive a grande maioria do povo", exortam a população a "reagir e mostrar o valor do seu voto" nas próximas eleições municipais.

Ao apresentar o documento, o Arcebispo Coadjutor de Belém,

Dom Vicente Joaquim Zico — responsável na entidade pela "Animação e Ação Missionária da Igreja no Brasil" —, disse que em setembro os bispos lançarão uma cartilha sobre a atitude dos cristãos perante as eleições "com o objetivo de esclarecer e orientar, de maneira simples e correta, o maior número de pessoas das dioceses e prelazias."

No documento que deverá ser lido em todas as igrejas e comuni-

dades eclesiais, os bispos afirmam que, em vez de melhorar, a situação de extrema penúria do povo se agrava com o amontamento de pessoas nas periferias das cidades; o êxodo do homem do campo pela ausência de uma autêntica reforma agrária e a falta de uma política agrícola adequada; com o desemprego e o subemprego; e com o achatamento cada vez maior de salários e aposentadorias.